

EXTRA-CLASSE

35 anos de humor e outros delitos

Fotos: RENATO SEERIG

A abertura da programação do aniversário de 18 anos da SEDUFISM foi um momento diferente. Aproveitou-se a oportunidade para uma homenagem ao professor Reinaldo Pedroso, aposentado do Centro de Artes e Letras, que há dois anos vem colaborando com o humor nas páginas do Jornal da SEDUFISM: sempre aqui, na pág. 11. Foi no dia 12 de novembro a abertura da exposição "35 anos de humor e outros delitos". O trabalho de Reinaldo ficou exposto até o fim de novembro no hall de entrada do prédio da Ex-Reitoria (Floriano Peixoto, 1184), no centro da cidade. Por ironia do destino, no dia da abertura, devido a um problema de saúde, Reinaldo não pode comparecer. Contudo, esteve bem representado pelas filhas Daniela e Dafne.

Cerca de 50 pessoas compareceram ao coquetel de abertura da exposição e ouviram de Daniela Pedroso a leitura de um texto enviado por Reinaldo. Através do texto, o artista diz que "neste mo-

mento, eu e a SEDUFISM somos dois aniversariantes trocando presentes". Completou dizendo que "o presente que ofereço é esse conjunto de charges e cartuns publicados desde 2005 no jornal do sindicato. Já o presente que recebo é o patrocínio a minha exposição e a inclusão de tudo isso nas comemorações da SEDUFISM".

O presidente da SEDUFISM, professor Diorge Konrad, destacou que era "uma honra para o sindicato abrir a exposição do Reinaldo, este colaborador extremo, que consegue traduzir em humor a reflexão que nós temos feito ao longo dos últimos anos em defesa da universidade". Disse também que "é fundamental que tenhamos ao nosso lado a sensibilidade artística de alguém como o professor Reinaldo". Além de manifestar o desejo de que brevemente o artista esteja restabelecido em sua saúde e participando da exposição,



Daniela Pedroso, professora, fala em nome do pai na abertura da exposição



Máucio e Elias, que também são profissionais do traço, prestigiaram evento

Konrad ainda usou de bom humor ao comentar que tinha descoberto coincidências entre ambos. Além de serem cruz-altenses, Reinaldo é filho de militar e, Konrad, se considera "filho do golpe militar", pois nasceu em 1964.

Além de diretores e associados ao sindicato docente, prestigiaram a abertura da exposição colegas profissionais de Reinaldo Pedroso, dentre os quais, Elias, Máucio e Joacir, o Jô. Representando o Centro de Ciências Sérias e Humanas esteve o professor Antonio Carlos Freitas Vale de Lemos. O evento recebeu cobertura também do órgão de comunicação do Legislativo municipal, a TV Câmara.



Trabalhos foram expostos no hall da ex-reitoria

História de artista

Reinaldo Pedroso é bacharel em Artes Plásticas - Opção Artes Gráficas e também possui licenciatura plena em Desenho e Plástica pela UFSM. Foi professor durante 30 anos do atual Curso de Desenho Industrial - Programação Visual da UFSM, atuando também na Imprensa Universitária da instituição. Na docência ativa, passou por funções como a de sub-chefe do departamento de Artes Visuais e coordenador do atual Curso de Desenho Industrial - habilitação em Programação Visual da UFSM.

A experiência de Reinaldo passa pela atuação em diversos veículos, publicações em revistas, livros e exposições coletivas e individuais. Entre os trabalhos desenvolvidos estão a produção artística nos suplementos culturais 'Artefato' do jornal A Razão, 'O Pica-Pau' do Diretório Central dos Estudantes da UFSM, 'Guia' de Zero Hora. Publicações em revistas como 'O Quero-Quero', 'Ensaio' da UFSM, 'Nativismo' e 'Trevigente'. Atuou também nos livros 'Fundo de Gaveta' da APUSM, 'A Culpa é do Governo' de Juca Chaves, 'Artes Visuais em Santa Maria' de Vani Foletto e Edir Bisognin. Além de colaborar nos jornais Diário de Santa Maria, e no periódico mensal da SEDUFISM. Recentemente, o Reinaldo Pedroso recebeu homenagem no II Cartucho (Encontro de Cartunistas Gaúchos).

REINALDO PEDROSO

